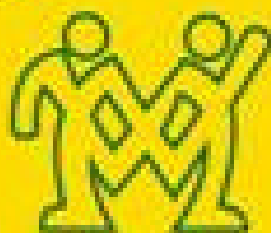




UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL



**CURSO  
PRELIMINAR  
DIRIGENTE  
INSTITUCIONAL  
CURSANTE**





# ÍNDICE

SISTEMA DE FORMAÇÃO DE ADULTOS	03
LEGISLAÇÃO ESCOTEIRA BÁSICA	05
FUNDAMENTOS DO MOVIMENTO ESCOTEIRO	08
CERIMONIAIS ESCOTEIROS	10
PAPEL DO DIRIGENTE INSTITUCIONAL	15
NOÇÕES DE RELAÇÕES HUMANAS	17
ESTRUTURA E CARGOS DE UMA DIRETORIA E COMISSÃO FISCAL	18
SINAIS MANUAIS PARA FORMATURA, APITOS E VOZES DE COMANDO	23
VALORES	26
ESPIRITUALIDADE	28
UNIFORME E TRAJE ESCOTEIRO	29

**CURSANTE:** \_\_\_\_\_

**DIRETOR DO CURSO:** \_\_\_\_\_

**DATA DO CURSO:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.





## Conteúdo da Unidade

- Legislação Básica Escoteira
  - Estatuto
- Organogramas Grupos, Região e Nacional
  - Princípios, Organização e Regras - P.O.R.



O Estatuto da U.E.B pode ser encontrado em arquivo digital disponibilizado no site da U.E.B ou em edição impressa vendida nas lojas escoteiras.



A U.E.B. criou um **Modelo de Estatuto** para os **Grupos Escoteiros**; algumas Regiões disponibilizam o modelo em seus sites, se não encontrar e estiver precisando, peça no próprio Escritório Regional.

Os principais documentos normativos da UEB são o Estatuto e o “P.O.R. - Princípios, Organização e Regras”.

Assim, é necessário que todos os adultos, que participam do Movimento Escoteiro, os conheçam e saibam como aplicá-los.

## ESTATUTO

O Estatuto da U.E.B. trata da estrutura e organização de seus órgãos e de quem os deve representar; define seu quadro social; traça regras gerais em relação a patrimônio, finanças e administração; regula o serviço escoteiro profissional; e prevê disposições gerais e transitórias.

Todos devem zelar pelo cumprimento do Estatuto, do P.O.R. e dos regulamentos dos órgãos da U.E.B.

A UEB tem, nos diversos níveis, as seguintes categorias de **participantes**:

- I – Associados** - são seus participantes com direito a voto nas Assembléias e em dia com seu registro anual junto à Direção Nacional.
- II – Beneficiários** - são os membros juvenis: lobinhos, lobinhas, escoteiros, escoteiras, seniores, guias, pioneiras e pioneiros.
- III – Escotistas** - todos aqueles que, forem nomeados para o cargo ou função cujo beneficiário direto são os membros juvenis, tais como: **Chefes de Seção, assistentes**, instrutores e outros auxiliares.
- IV – Dirigentes** - todos aqueles que forem eleitos ou nomeados para

o cargo ou função não incluídos no parágrafo anterior, tais como: **integrantes de Diretorias, Comissões Fiscais, Comissões de Ética e Disciplina e Assembléias.**

**V – Contribuintes** - São os pais ou responsáveis dos beneficiários, os membros dos Clubes da Flor de Lis e as pessoas ou entidades admitidas pela respectiva Diretoria e que concorrem com contribuições regulares.

**VI – Colaboradores** - São os **antigos escoteiros** e outras pessoas aceitas pela Diretoria do respectivo nível.

**VII - Membros Filiados** - São **membros filiados**, as instituições escoteiras, com personalidade jurídica própria, filiadas à UEB **por decisão da Diretoria de nível imediatamente superior àquela entidade.**

**VIII – Membros Beneméritos e Honoríficos** - todos aqueles que, a critério da Diretoria do nível a que se acham vinculados, assim forem designadas.

**Na U.E.B., aplicam-se as seguintes medidas disciplinares:**

- Advertência
- Suspensão
- Exclusão

A exoneração não constitui medida disciplinar.

As distinções e/ou recompensas são tratadas em Resolução própria do Conselho de Administração Nacional.

## Anotações:

---



---



---



---



---



---



---



---



---



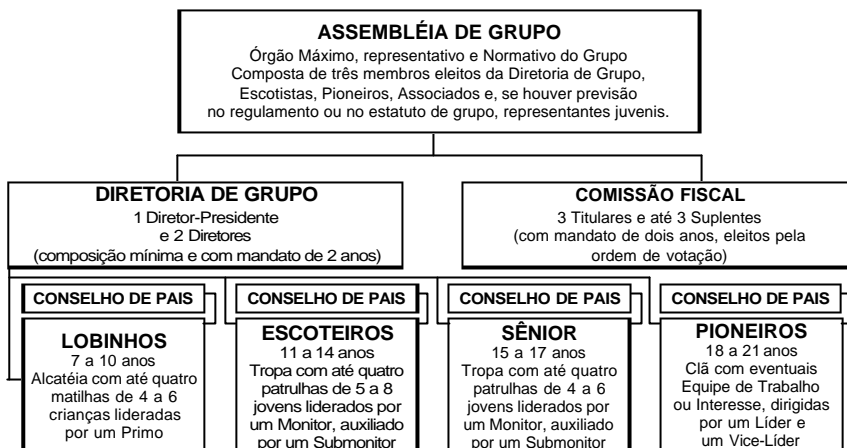
---



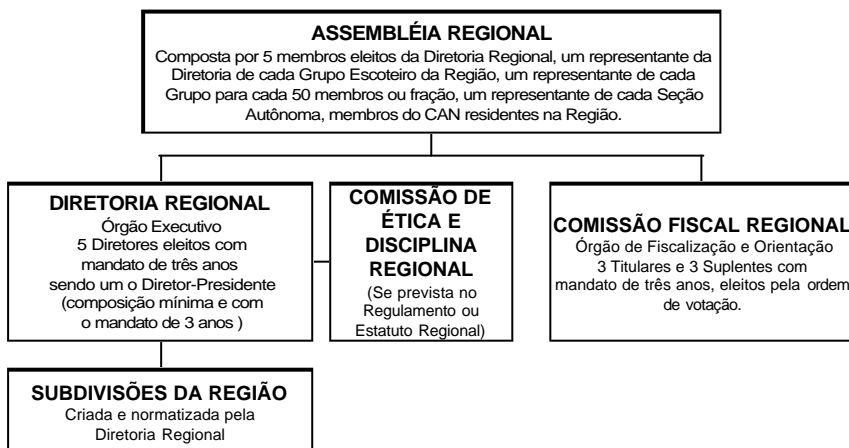
# LEGISLAÇÃO BÁSICA ESCOTEIRA

Cada nível da U.E.B tem a sua hierarquia e os Organogramas mostram de forma simples como se constituem em cada nível.

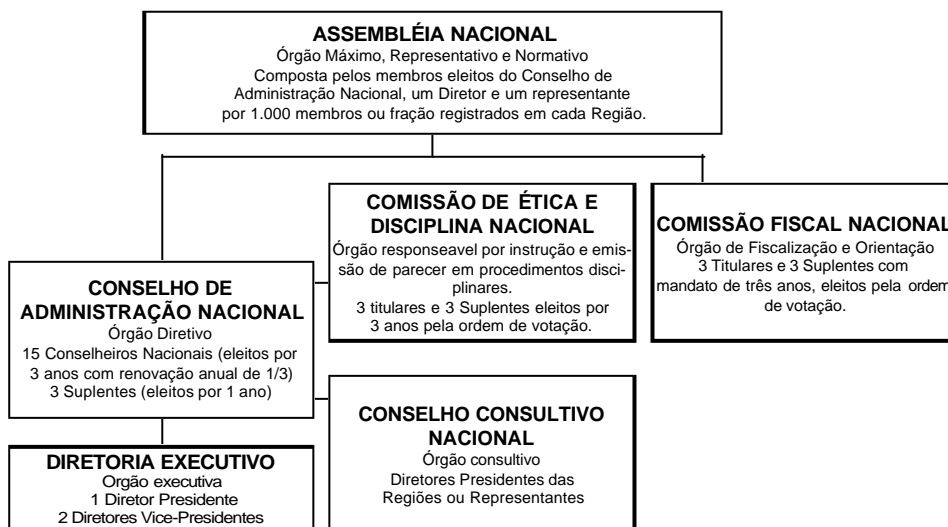
## ORGANOGRAMA DE UM GRUPO ESCOTEIRO



## ORGANOGRAMA DE UMA REGIÃO ESCOTEIRA



## ORGANOGRAMA DO NÍVEL NACIONAL



Anotações:

---



---



---



---



---

O **P.O.R.** é atualizado periodicamente. Mantenha-se informado lendo sempre as suas atualizações.



O “**P.O.R. - Princípios, Organização e Regras**” é aprovado pelo Conselho de Administração Nacional.

O **P.O.R.** está dividido em quinze capítulos:

01. Dos Fundamentos
02. Da Orientação Geral
03. Da Orientação Espiritual
04. Da Orientação Financeira
05. Da Organização do Nível Local
06. Do Traje e do Uniforme Escoteiro
07. Do Ramo Lobinho
08. Do Ramo Escoteiro
09. Do Ramo Sênior
10. Do Ramo Pioneiro
11. Dos Adultos
12. Das Atividades Internacionais
13. Da Segurança nas Atividades Escoteiras
14. Dos Símbolos Escoteiros
15. Dos Distintivos Escoteiros

O **P.O.R.**, portanto, procura regular, de forma geral, a prática do Escotismo. Convém observar que, quanto ao Programa, o mesmo faz referência aos manuais de cada ramo.

### Considerações Gerais do P.O.R.

- O **P.O.R.** trata, inicialmente, dos Fundamentos do Escotismo.
- Na “Orientação Geral” se destaca a regra referente à posição do Escotismo, segundo a qual o mesmo “se propõe a complementar a formação de cada criança ou jovem recebe de sua família, de sua escola e de seu credo religioso, e de nenhum modo deve substituir essas instituições”.
- O Escotismo, nos Ramos Escoteiro e Sênior, pode se organizar

nas Modalidades Básica, do Mar e do Ar.

- **A participação é sempre voluntária.**
- “Organização do Nível Local”. Há regras referentes a definição de Grupo e de Seção, registro anual, órgãos e adultos, admissão e desligamento, medidas disciplinares e co-educação.
- Regras referentes ao Traje e ao Uniforme Escoteiro.
- Estabelece regras sobre categorias de associados, a nomeação, a exoneração e a formação de adultos.
- A “Segurança nas Atividades Escoteiras”. Trata-se de um assunto de grande importância. Estabelece a necessidade de autorização expressa e por escrito dos pais para a participação de membros juvenis em atividades escoteiras. Os adultos devem se inteirar e capacitar quanto às regras de segurança para cada atividade, cumprindo-as e as fazendo cumprir. Os responsáveis pela organização de uma atividade escoteira devem tomar todas as providências para garantir a maior segurança possível.
- Estão previstas as regras do emblema da U.E.B., das bandeiras e bandeiras, símbolos de modalidade e ramo, sinais, saudação, aperto de mão, grito oficial da U.E.B., além dos hinos “Alerta” e das modalidades do Mar e do Ar.
  - Os distintivos escoteiros são utilizados por membros juvenis e adultos. Tais regras, como quaisquer outras, devem ser fielmente observadas.

### Anotações:

---



---



---



---



---



---



---



---





## Método Escoteiro

Um método pode ser definido como o meio utilizado ou os passos seguidos baseado em Princípios para alcançar os objetivos. O Método Escoteiro se define como “**um sistema de auto-educação progressiva**” mediante: **Uma Promessa e uma Lei**. Somente podemos falar do Método Escoteiro quando todos os seguintes elementos estão combinados em um sistema educacional integrado.

## Uma Promessa e uma Lei

O principal elemento do Método Escoteiro é “**Uma promessa e uma Lei**”. Através da Promessa e da Lei, um jovem estabelece livremente um compromisso pessoal.



## Aprender Fazendo

Este conceito aparece nos escritos do **Baden-Powell**, o qual enfatizou sistematicamente que “**o jovem está sempre mais disposto a fazer do que a assimilar**”. Somente uma programação que não esteja baseada no conceito de aprender fazendo não pode ser considerada uma Programação Escoteira.



## Vida em Equipe

O funcionamento do jovem em pequenos grupos facilita o desenvolvimento de seu caráter e lhes permite adquirir habilidades, confiança em si próprios, responsabilidades e capacidades, tanto para cooperar quanto para liderar.



## Atividades Progressivas, Atraentes e Variadas



A programação de atividades deve acontecer de forma progressiva, com o objetivo de satisfazer a necessidade de um desenvolvimento gradual e harmônico dos jovens. Para alcançar seus objetivos, uma programação deve ser principalmente estimulante, com a finalidade de atrair aqueles a quem se dirige. Para isso, a programação deverá ser uma combinação equilibrada de atividades variadas que se baseiem nos interesses dos participantes e reuniões semanais cujo conteúdo seja de habilidades Escoteiras.

## Desenvolvimento Pessoal com Orientação Individual, considerando:

- a realidade e o ponto de vista de cada membro;
- a confiança nas potencialidades de cada jovem;
- o exemplo pessoal do adulto;
- Seções com número limitado de jovens e faixa etária própria.



O Método Escoteiro, integrado ao Propósito do Escotismo, tem por finalidade assegurar um **Desenvolvimento Pessoal**, e ainda mais que isso, auxiliar a que cada jovem assuma seu próprio desenvolvimento. Para isso é indispensável que o Escotista saiba conduzir uma **Orientação Individual** e, portanto, esteja disponível para atender aos membros de sua seção, quando necessário com a colaboração dos respectivos Escotistas.

## Anotações:

---



---



---



---



---



---



---

## Conteúdo da Unidade

- Bandeira
- Formaturas
- Entrega de Distintivos do Ramo
- Investidura Ramo Lobinho e Escoteiro
- Promessa

## Cerimônias de Bandeira

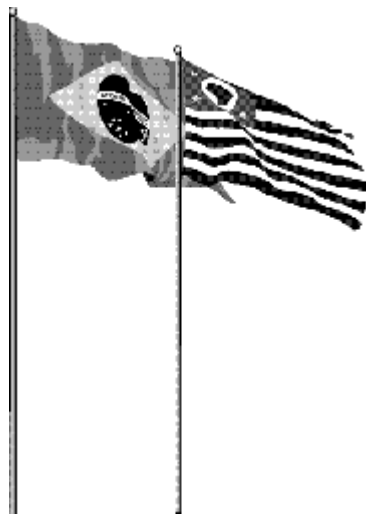
Adotada pelo Decreto N.º 4, de 19 de novembro de 1889, regulada pela Lei N.º 5.700, de 1º de setembro de 1971, alterada pela Lei N.º 8.421, de 11 de maio de 1992.

Nelas se pratica o respeito para com esse símbolo, reforçando a cada um desses momentos o sentimento de patriotismo.

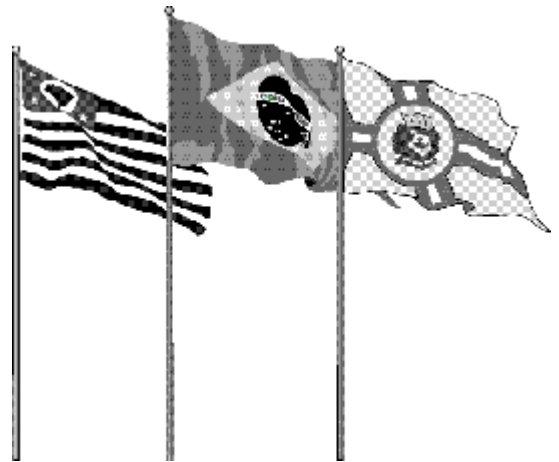
Como é de tradição do Movimento Escoteiro e com o objetivo de homenagear a nossa Pátria, realizam-se nas atividades escoteiras as cerimônias de hasteamento e arriamento de bandeiras.

Para que isso ocorra corretamente veja os desenhos abaixo, da posição das bandeiras nos mastros:

Para saber mais leia:  
**Manual de Cerimônias**  
 publicação oficial da U.E.B.  
 (em atualização)



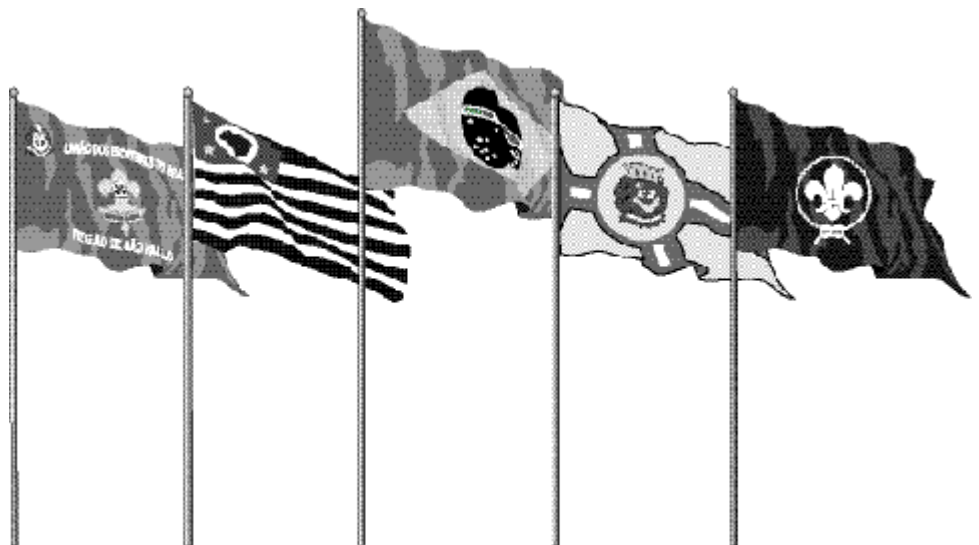
com duas Bandeiras



com três Bandeiras



**Meio Mastro**  
Luto Oficial



com mais de três Bandeiras

### Anotações:

---



---



---



---



---

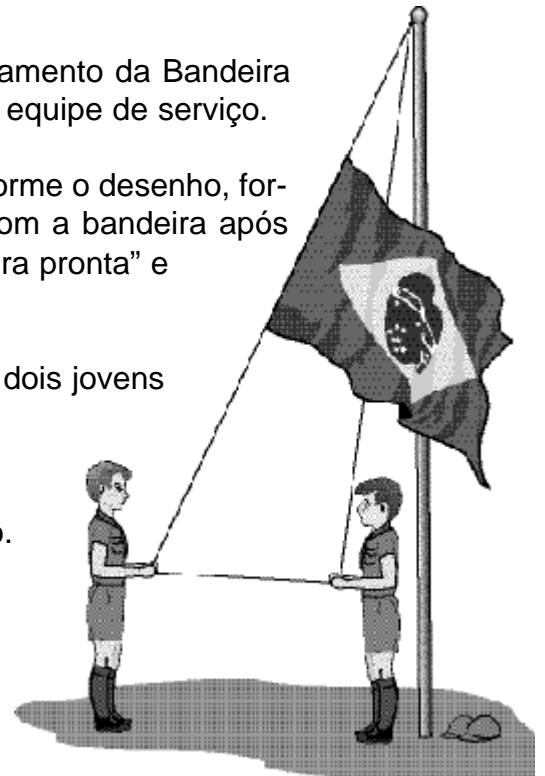
## Hasteamento e Arriamento

Em toda reunião escoteira, há a tradição de fazer o hasteamento da Bandeira Nacional que é responsabilidade da matilha ou patrulha ou equipe de serviço.

Dois jovens se dirigem para o mastro e se posicionam conforme o desenho, formando sempre um triângulo retângulo. Aquele que está com a bandeira após verificar se a bandeira esta certa e bem presa, diz: “Bandeira pronta” e é feito o hasteamento, sob o comando do Chefe.

Antes de retornarem aos seus lugares na formação, esses dois jovens fazem a saudação à bandeira.

No Arriamento, antes de soltar a bandeira do mastro, os dois jovens responsáveis pela cerimônia fazem a saudação.

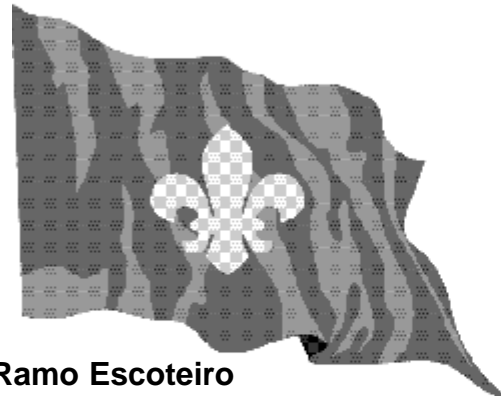


## Bandeiras de Seção

As Bandeiras de Seção devem ter a dimensão de 98 X 68cm e suas cores.



**Ramo Lobinho**  
Fundo Amarelo, detalhes em preto



**Ramo Escoteiro**  
Fundo Verde, detalhes em amarelo



**Ramo Sênior**  
Fundo Grená, detalhes em branco



**Ramo Pioneiro**  
Fundo Vermelho, detalhes em branco

**Anotações:**

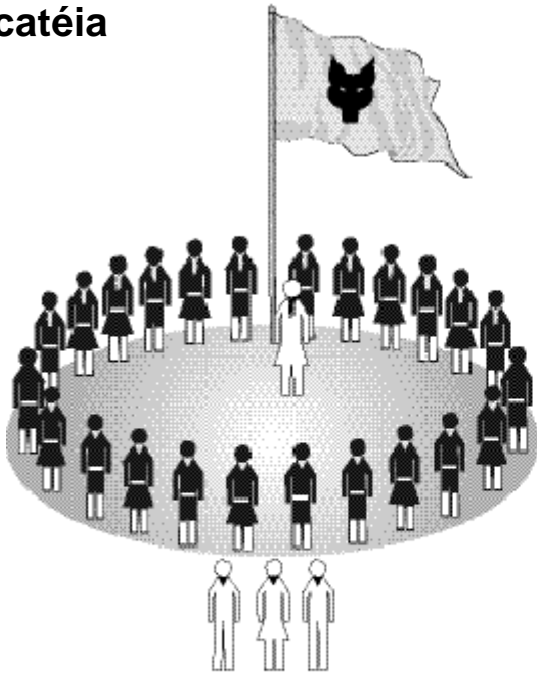
---



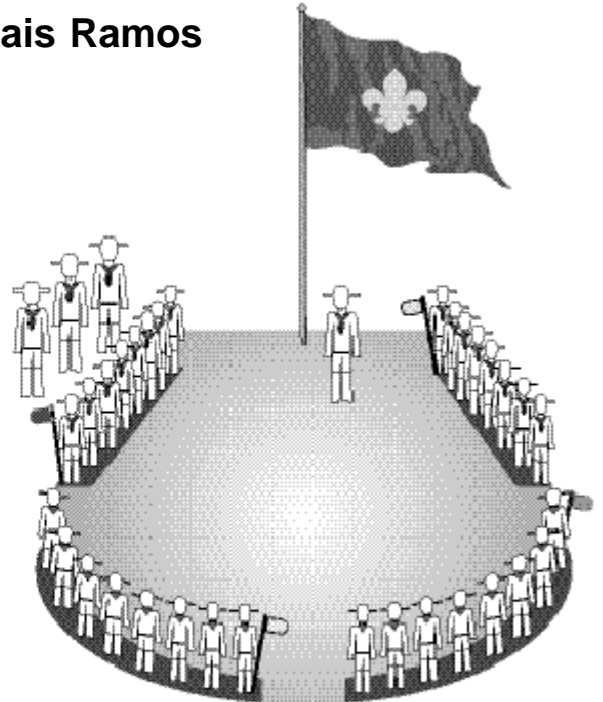
---

## Formaturas

### Alcatéia



### Demais Ramos



### Em Grupo

**Atenção:** No Grande Uivo, a Alcatéia forma um círculo e o Akelá se posiciona ao centro.

**Obs:** Os desenhos são meramente ilustrativos. Todos os membros das Seções e do Grupo devem estar virados para o centro do círculo ou da ferradura.



**Anotações:**

---



---



---

## Entrega de Distintivos, Cordões e Distintivos Especiais

É sempre importante valorizar o desempenho do jovem a cada conquista e estimular que outro venham a conquistar. A presença do Diretor Presidente é sempre recomendável, e os familiares dependendo da entrega também devem ser convidados.

As entregas devem obedecer a uma ordem, anos de atividade, especialidades, graduação, insígnias, cordões, e distintivos Especiais.

A Cerimônia é sempre conduzida pelo chefe de seção quando se tratar de membros juvenis e pelo Diretor Presidente quando se tratar de adultos.

### Ramo Lobinho

- Investidura
- Promessa
- Graduação
- Progressão
- Especialidades
- Estrela de atividade
- Insígnia Mundial de Conservacionismo
- Cruzeiro do Sul

### Ramo Escoteiro

- Investidura
- Promessa
- Graduação
- Progressão
- Estrela de atividade
- Especialidade
- Cordão Verde e Amarelo Cordão Vermelho e Branco
- Insígnia Mundial de Conservacionismo
- Lis de Ouro

### Ramo Sênior/Guia

- Promessa (estagio introdutório)
- Estrela de atividade
- Especialidade
- Graduação
- Insígnia Mundial de Conservacionismo

- Insígnia da modalidade, correia de mateiro para modalidade básica, insígnia naval para modalidade do mar, Insígnia de Aeronauta para modalidade do Ar.
- Cordão dourado
- Sênior/guia investido (estagio probatório)
- Eficiência I ou brevê de Eficiência I do ar
- Eficiência II ou brevê de Eficiência II do ar
- Escoteiro da Pátria
- Ponte Pioneira

### Ramo Pioneiro

- Promessa
- Pioneiro Investido
- Insígnia de Cidadania
- Insígnia Pioneira
- Insígnia de BP

### Outros (ver P.O.R.)

- Distintivo Adcional da Especialidade de Línguas
- Insígnia de Rádio Escotismo

### Adultos

- Distintivos de Nível de Formação
- Estrela de atividade
- Insígnia de Rádio Escotismo
- Insígnia de assessor religioso
- Insígnia de assistência religiosa católica
- Insígnia da hélice
- Distintivo de Arrais
- Distintivo de Patrão
- Distintivo de Piloto
- Breve do Catar I
- Breve do Catar II
- Distintivos de Áreas Estratégicas
- Medalhas
- Diplomas



### Anotações:

---



---



---



---



---

## Investidura para o Ramo Lobinho e Escoteiro

A partir do Programa Jovens passamos a ter investidura nos Ramos Lobinho e Escoteiro após o período introdutório (ver cartilhas do Ramo Lobinho e Escoteiro). Neste momento o jovem passa a ser acolhido com um membro da Seção e recebe o lenço das mão do Diretor Presidente que a simboliza e identifica o Grupo Escoteiro que passou a integrar (outros distintivos como numeral, região e Escoteiros do Brasil já podem estar fixados no uniforme ou traje).



## Investidura para os Ramos Sênior/Guia e Pioneiro

Para esses Ramos a Investidura tem papel educacional diferente e representam compromissos e projetos pessoais assumidos, precedidos de auto avaliação e reflexão. São cerimônias internas a Seção com suas místicas, onde participam apenas os investidos. Na investidura Sênior/Guia somente os que são investidos podem participar da cerimônia assim como no Ramo Pioneiro somente os investidos participarão. Cabe ao Chefe de

Seção zelar para que as cerimônias sejam realizadas da maneira correta, que veremos com mais detalhes no Curso Básico específico de cada Ramo.

## Promessa em todos os Ramos

A Promessa é um momento muito importante na vida do jovem, o qual assume para si livremente o compromisso de cumprir a Lei do testemunho dos outros e de Deus. A cerimônia da Promessa é sempre individual, pelo Chefe de Seção.



### Promessa do Lobinho

**Prometo fazer o melhor possível para: cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria; obedecer à lei do Lobinho e fazer todos os dias uma boa ação.**

### Outros Ramos

**Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para: cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria; ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião; obedecer à Lei Escoteira**

Para saber mais sobre **Investidura e Promessa** do Ramo Lobinho e Escoteiro consulte o Manual do Ramo.

Para os demais Ramos consulte o Manual de Cerimônias



### Anotações:

---



---



---



---



---



---





# PAPEL DO DIRIGENTE INSTITUCIONAL

## PERFIL E POSTURA DO DIRIGENTE INSTITUCIONAL

O perfil e a postura específicos do Dirigente Institucional dependerá do cargo que ocupará e da função que exercerá. Entretanto, é possível estabelecer o perfil básico do adulto que necessitamos de acordo com as expectativas da UEB como sendo aquele:

- cuja relação consigo mesmo, com o mundo, com a sociedade e com Deus, constitui um testemunho do Projeto Educativo do Movimento Escoteiro, com particular ênfase à sua retidão de caráter, à sua maturidade emocional, à sua integração social e à sua capacidade de atuar e de formar equipe com outras pessoas;
- que tem disposição para assumir e enfrentar as tarefas próprias do seu processo de desenvolvimento pessoal, no que se refere às suas próprias responsabilidades educativas ou em função da necessidade de apoiar a quem está diretamente envolvido com tais responsabilidades;
- que manifeste uma atitude intelectual suficientemente aberta para compreender o alcance fundamental das tarefas que se propõe a desenvolver;
- que possui a competência e a qualificação requeridas pela função que se propõe a exercer, ou que se comprometa a desenvolver o processo de formação necessário a obtê-las;
- que está comprometido com o aprimoramento contínuo dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho de suas funções na UEB;
- que demonstra adesão às normas da UEB, aceitando-as e incorporando-as à sua conduta;
- que é capaz de contribuir para a consecução do nosso Propósito, observando e fazendo observar os Princípios e aplicando o Método Escoteiro no desenvolvimento das atividades em que se verá envolvido;
- que tem a idade, a saúde e o tempo suficientes para desincumbir-se com eficiência das responsabilidades que lhe serão confiadas.

## DIRIGENTE INSTITUCIONAL COMO EDUCADOR

O Dirigente Institucional tem o papel de Educador de modo indireto e de modo direto.

No primeiro caso, uma vez que os Assessores Pessoais de Formação, da linha de Escotistas e da linha de Dirigentes, são designados pela Diretoria do órgão que desenvolveu o processo de captação. No segundo caso, se o Dirigente for designado para ser Assessor Pessoal de Formação de outros Dirigentes.

No nível local, como a Diretoria de Grupo tem a competência de recrutar, selecionar e capacitar os recursos humanos, assim como de orientar e supervisionar as atividades técnicas do Grupo Escoteiro, os Dirigentes também devem atuar como Educador nessas efetivamente nessas competências assim como pelo seu exemplo pessoal.



### Anotações:

---

---

---

---

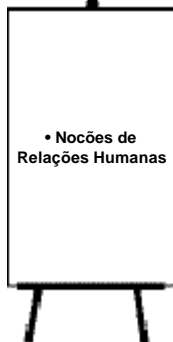
---

---

---

---

Conteúdo da Unidade



## INTRODUÇÃO

### O homem, um ser social

O homem é, por natureza, um ser social, isto é, procura viver no convívio de seus semelhantes.

Nos tempos primitivos, o homem vivia em grupos para manter sua sobrevivência. O relacionamento com o grupo

resultava na sua proteção contra seus inimigos, na defesa de sua família e do seu território. Sua alimentação e a dos demais dependia da caça e da pesca feita pelo grupo de que fazia parte. Suas primeiras experiências com grupos estavam restritas à sua família e aos demais integrantes de sua tribo. À medida em que o homem foi evoluindo, de forma moral, intelectual e cultural, sua socialização teve a necessidade de acompanhar tais evoluções.

### O Interesse Pessoal influenciando o comportamento do Grupo

Como vimos anteriormente, os grupos são formados a partir dos interesses comuns dos integrantes que os compõem. Algumas filiações sociais nos foram impostas ao nascermos, tais como: raça, sexo, cor, família, etc., outras foram escolhidas por nossos pais na infância e outras, foram deliberadamente escolhidas por nós para a satisfação dos nossos interesses.

Quando falamos de interesses estamos querendo usar o termo mais próximo para a definição de objetivos, sejam eles pessoais e/ou profissionais.

Os interesses ou objetivos pessoais são aqueles que o indivíduo traz consigo como proposta de vida e são: formação moral, religiosa, cultural e psíquica.

Então, para que possamos entender o comportamento do grupo, deveremos analisar primeiro a unidade básica que o forma: o indivíduo.

- O que faz com que as pessoas tenham atitudes e comportamentos tão diferentes

### Anotações:

---



---



---



---

frente a uma mesma situação?

- Quais os fatores que formam a personalidade de um indivíduo com características tão diferentes?

É o que iremos conhecer para que possamos entender melhor as pessoas do nosso relacionamento e a nós mesmos, isto é, as relações humanas.

### Surge então uma liderança no Grupo.

Executar um trabalho rotineiro pode ser simples quando se sabe fazê-lo. Entretanto, as dificuldades maiores aparecem à medida em que surge a necessidade de um coordenador, para que as metas esperadas sejam atingidas pelo grupo, que determine prioridades a serem tomadas, dirija as atividades do grupo em busca deste objetivo e acompanhe o desenvolvimento.

Mas é justamente através da consciência das diferenças individuais dos integrantes que formam o seu grupo de trabalho que o coordenador reunirá subsídios necessários que, aliados a alguns fatores aglutinadores dos trabalhos grupais, irão produzir a confiabilidade técnica e a predisposição necessária para um trabalho correto e eficiente do grupo.

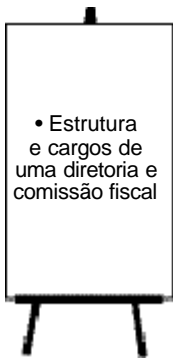
Deverá manifestar os seguintes modos:

- a) Coesão do grupo para elevá-lo ao nível cultural e social mais elevado.
- b) Desinterdição de pessoas ou de grupos de pessoas.
- c) Interpretar os vários interesses de pessoas e de grupos.

Para tal, o líder deverá agragar os seguintes atributos:

- a) ser tolerante (disposição para a audiências).
- b) conhecer as peculiaridades da cultura de cada ramo.
- c) Ser motivador.

## Conteúdo da Unidade



Para saber mais sobre **Estrutura e cargos de uma diretoria e comissão fiscal** leia o **Estatuto**.



A estrutura da Diretoria e da Comissão Fiscal está prevista no Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil (aprovada em 29/02/2004).

A União dos Escoteiros do Brasil (UEB) está organizada em três níveis, o nacional, o regional e o local, sendo que, para cada um deles, há uma estrutura e cargos diretivos.

## NÍVEL NACIONAL

Da Composição. São órgãos Nacionais:

- a Assembléia Nacional;
- o Conselho de Administração Nacional;
- a Diretoria Executiva Nacional;
- o Conselho Consultivo;
- a Comissão Fiscal Nacional; e
- a Comissão de Ética e Disciplina Nacional;

### Assembléia Nacional

A Assembléia Nacional é o órgão máximo, representativo e normativo da UEB.

### Conselho Nacional de Administração

O Conselho de Administração Nacional é o órgão diretivo nacional, com membros com mandato de três anos, eleito pela Assembléia Nacional, dentre os associados ou demais participantes da UEB em pleno exercício de seus direitos como tal. É composto de quinze Conselheiros Nacionais, com renovação anual de um terço de seus membros, que elegerão a cada ano, em reunião junto à reunião ordinária da Assembléia Nacional, seu Presidente e Vice-Presidente, que coordenarão os trabalhos deste Conselho.

- Cada Região Escoteira não poderá ter mais do que três membros residentes em sua jurisdição como Conselheiros Nacionais, concomitantemente.
- Os Conselheiros só podem ser reeleitos, consecutivamente, uma única vez.
- O Conselho de Administração

Nacional deliberará pela maioria simples de seus membros.

- Os Conselheiros Nacionais têm como Suplentes, com mandato de até um ano, os cinco candidatos seguintes, em ordem de votação, após o preenchimento das vagas para os titulares.

### Compete ao Conselho de Administração Nacional:

- promover o desenvolvimento do Movimento Escoteiro no Brasil, zelando pelo fiel cumprimento do Estatuto, do P.O.R., normas e regulamentos da UEB;
- fixar os requisitos para a organização e o reconhecimento das Regiões, das Unidades Escoteiras Locais (Grupos Escoteiros e Seções Escoteiras Autônomas) e para o ingresso de pessoas no Movimento Escoteiro;
- estabelecer a política, as diretrizes e avaliar a implementação do Movimento Escoteiro no Brasil;
- criar e extinguir cargos e funções remuneradas a nível nacional, de acordo com as possibilidades orçamentárias, fixando o Código de Ética do Serviço Profissional;
- autorizar a alienação ou a oneração dos bens imóveis da Direção Nacional e das Regiões Escoteiras;
- determinar a intervenção nas Regiões Escoteiras, nos casos de falta de cumprimento de norma obrigatória, ineficiência administrativa e financeira ou de circunstâncias graves que justifiquem a adoção da medida.
- fixar a contribuição anual dos associados e demais participantes da UEB;
- organizar, dirigir e fiscalizar o Escotismo no Brasil;
- deliberar e fixar seu regulamento e o da Diretoria Executiva Nacional;

## Anotações:

---



---



---



---



- deliberar sobre a concessão de condecorações e recompensas cuja competência lhe for atribuída;
  - fixar os requisitos para os que pretendam assumir cargo regional ou nacional;
  - delegar e cassar competência e autonomia às Regiões;
  - constituir as comissões e comitês que entenda necessário, nomeando seus coordenadores;
  - nomear os membros da Diretoria Executiva Nacional;
  - deliberar, em situações de comprovada urgência, sobre as alterações nos limites geográficos das Regiões, nos intervalos entre as reuniões da Assembléia Nacional, ouvindo as Assembléias Regionais envolvidas;
  - apreciar, em grau de recurso, as decisões da Diretoria Executiva Nacional em matéria disciplinar, exceto quando se tratar de penalidade de exclusão de associado;
  - aprovar delegados aos congressos, atividades e eventos nacionais e internacionais, ouvindo as respectivas direções regionais nos termos do seu regulamento;
  - deliberar sobre o orçamento apresentado pela Diretoria Executiva Nacional; e
  - deliberar sobre os balancetes mensais apresentados pela Diretoria Executiva Nacional.
- aprovar o calendário anual nacional da UEB, até 31 de julho do ano anterior ao da sua vigência;
  - aprovar delegados aos congressos, atividades e eventos nacionais e internacionais, para os quais a UEB tenha sido informada após a reunião do Conselho de Administração Nacional, ouvindo as direções regionais nos termos do seu regulamento, “ad referendum” desse Conselho;
  - cobrar as contribuições anuais dos participantes da UEB;
  - propiciar uma boa divulgação do Movimento Escoteiro junto à sociedade;
  - nomear coordenadores para atividades escoteiras nacionais;
  - determinar a instauração de processo disciplinar em desfavor dos participantes da UEB que atuam no nível nacional;
  - julgar e aplicar penalidades aos participantes da UEB que atuam no nível nacional;
  - apreciar, em grau de recurso, as decisões das Diretorias Regionais em matéria disciplinar, exceto quando se tratar de exclusão de associado; e
  - apreciar os pedidos de revisão dos processos disciplinares, cuja decisão final tenha sido proferida pelo nível nacional.

### Diretoria Executiva Nacional

A Diretoria Executiva Nacional é o órgão executivo nacional constituído pelo Diretor Presidente e pelos dois Diretores Vice-Presidentes.

- Os Diretores Nacionais serão integrantes do Conselho de Administração Nacional e ficam automaticamente licenciados da função de Conselheiro Nacional.
- O Escritório Nacional, de caráter profissional, é constituído da sede nacional e das sedes operacionais que houver.

### Compete à Diretoria Executiva Nacional:

- executar, orientar e supervisionar a execução das atividades técnicas, administrativas e financeiras da UEB, coordenando o Escritório Nacional, conforme definido pelo Conselho de Administração Nacional;
- deliberar sobre a concessão de condecorações e recompensas, cuja competência lhe for atribuída;
- apresentar balancetes mensais e balanço anual ao Conselho de Administração Nacional e à Comissão Fiscal Nacional;

### Anotações:

### Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é formado pelos Diretores Presidentes das Regiões ou seu representante indicado pela Diretoria Regional, realizando pelo menos duas reuniões ao ano, sendo uma junto à Assembléia Nacional, por convocação do Presidente do CAN.

### Comissão Fiscal Nacional

A Comissão Fiscal Nacional é o órgão de fiscalização e orientação da gestão patrimonial e financeira nacional, composta por três membros titulares, sendo um eleito anualmente, por eles próprios, seu Presidente, e por três suplentes, na ordem de votação, que substituem os titulares nas suas faltas ou vacâncias, com mandato de três anos, eleitos por votação unitária.

**Parágrafo Único** - A Comissão Fiscal Nacional se reunirá, no mínimo semestralmente, para analisar e emitir relatório ao Conselho de Administração Nacional quanto aos balancetes mensais e parecer quanto ao balanço anual a ser submetido à Assembléia Nacional.



## Comissão de Ética e Disciplina Nacional

A Comissão de Ética e Disciplina Nacional é o órgão responsável pela instrução e emissão de pareceres em procedimentos disciplinares em nível nacional, composta por três membros titulares, sendo um eleito anualmente, por eles próprios, seu presidente, e por três suplentes, na ordem de votação, que substituem os titulares nas suas faltas ou vacâncias, com mandato de três anos, eleitos por votação unitária.

**Parágrafo Único** - A Comissão de Ética e Disciplina Nacional, com regulamento aprovado pela Assembléia Nacional, apreciará as infrações éticas e disciplinares de qualquer participante que integre o nível nacional da UEB.

## NÍVEL REGIONAL

São órgãos regionais:

- a Assembléia Regional;
- a Diretoria Regional;
- a Comissão Fiscal Regional;
- a Comissão de Ética e Disciplina Regional, se prevista no estatuto ou regulamento regional; e
- outros, previstos no Regulamento ou Estatuto Regional.

## Assembléia Regional

A Assembléia Regional é o órgão máximo, representativo e normativo em nível regional.

## Diretoria Regional

A Diretoria Regional é o órgão executivo da Região, com mandato de três anos.

É composta por, no mínimo, cinco membros, eleitos pela Assembléia Regional, sendo um deles o Diretor Presidente, que coordena, dirige e representa a Região.

- O número de Diretores eleitos, suas atribuições e os 5 (cinco) com direito a voto na Assembléia Regional são fixados no Estatuto ou Regulamento Regional.
- A Diretoria pode vir a ser integrada por outros membros, nomeados por ela própria, com atribuições fixadas pela própria Diretoria Regional.
- É vedada a reeleição de membros da Diretoria Regional por mais de um mandato consecutivo, para a mesma função.
- Os membros nomeados da Diretoria Regional têm direito a voto nas reuniões da mesma, salvo disposição expressa em contrário no estatuto ou regulamento regional.

## Compete à Diretoria Regional:

- promover o desenvolvimento do Movimento Escoteiro em sua área, zelando pelo fiel

## Anotações:

---

---

---

---

- cumprimento deste Estatuto, do POR e regulamentos da UEB;
- deliberar sobre as filiações, desligamentos, nomeações e exonerações dos Escotistas e demais membros do Movimento Escoteiro no nível regional;
- deliberar sobre a concessão de condecorações e recompensas, cuja competência lhe for atribuída;
- apresentar balancetes mensais e balanço anual à Comissão Fiscal Regional;
- aprovar delegados aos congressos, atividades e eventos escoteiros nacionais e inter-regionais, nos termos do estatuto e/ou regulamento regional que houver;
- planejar, orientar e supervisionar a execução das atividades técnicas, administrativas e financeiras da Região;
- julgar e aplicar penalidades aos participantes da UEB que atuam no respectivo nível regional;
- criar e extinguir cargos e funções remuneradas em nível regional, de acordo com as possibilidades orçamentárias;
- aprovar o calendário anual regional da UEB, até 30 de setembro do ano anterior ao da vigência;
- criar e extinguir subdivisões de sua área, normatizando sua ação;
- determinar a intervenção, a suspensão e o fechamento nas Unidades Escoteiras Locais (Grupos Escoteiros e Seções Escoteiras Autônomas), nos casos de falta de cumprimento de norma obrigatória, de ineficiência administrativa e/ou financeira ou de circunstâncias graves que justifiquem a adoção da medida;
- organizar, dirigir e fiscalizar a prática do Escotismo em sua área de atuação;
- deliberar sobre a venda ou a alienação de bens imóveis dos Grupos Escoteiros, das Seções Escoteiras Autônomas e das subdivisões que possua em sua área;
- aprovar seu regulamento e o do Escritório Regional;
- propiciar uma boa divulgação do Movimento Escoteiro junto à comunidade;
- estabelecer critérios de segurança e acompanhar sua observância quanto ao planejamento de atividades regionais e de Unidades Escoteiras Locais, em sua área geográfica;
- designar os cinco diretores regionais com direito de voto na Assembléia Regional quando não estabelecido no Estatuto ou Regulamento Regional;



- determinar a instauração de processo disciplinar em desfavor dos participantes da UEB que atuam no respectivo nível regional;
- apreciar, em grau de recurso, as decisões das Diretorias de Grupos Escoteiros ou Seções Escoteiras Autônomas sob sua direção, em matéria disciplinar, exceto quando se tratar de exclusão de associado;
- apreciar os pedidos de revisão dos processos disciplinares, cuja decisão final tenha sido proferida pelo nível regional respectivo; e
- designar comissões específicas para tratar de processos disciplinares, conforme normas pertinentes ao assunto, caso não exista Comissão de Ética e Disciplina Regional;
- tomar as medidas legais necessárias para coibir a prática do Escotismo por pessoas e/ou Unidades Escoteiras Locais que não estejam em dia com suas obrigações em todos os níveis.

### Comissão Fiscal Regional

A Comissão Fiscal Regional é o órgão de fiscalização e orientação da gestão patrimonial e financeira regional, composta por três membros titulares, sendo um eleito anualmente, por eles próprios, seu Presidente, e por até três suplentes, na ordem de votação, que substituem os titulares nas suas faltas ou vacâncias, com mandatos de três anos e eleitos simultaneamente aos membros da Diretoria Regional, por meio de votação unitária.

### Comissão de Ética e Disciplina Regional

A Comissão de Ética e Disciplina Regional, se houver, é o órgão responsável pela instrução e emissão de pareceres em procedimentos disciplinares no âmbito regional, composta por três membros titulares, sendo um eleito anualmente, por eles próprios, seu presidente, e por até três suplentes, na ordem de votação, que substituem os titulares nas suas faltas ou vacâncias, com mandato de três anos, eleitos por votação unitária.

- A Comissão de Ética e Disciplina Regional, se houver, com regulamento aprovado pela Assembléia Regional, apreciará as infrações éticas e disciplinares de qualquer participante que integre o nível regional da UEB.
- De caráter opcional, a existência da Comissão de Ética e Disciplina Regional está condicionada à aprovação pela Assembléia Regional, com a respectiva previsão no Estatuto e/ou Regulamento da Região.

### Anotações:

---

---

---

---

### NÍVEL LOCAL

A Composição. São órgãos do Grupo Escoteiro:

- a Assembléia de Grupo;
- a Diretoria de Grupo;
- a Comissão Fiscal de Grupo;
- as Seções; e
- outros previstos no Estatuto ou Regulamento de Grupo.

**Parágrafo Único** – As Unidades Escoteiras Locais patrocinadas devem ter, preferencialmente, a estrutura prevista neste artigo. As funções desta estrutura serão atribuídas conforme a organização da entidade patrocinadora. A função do Diretor Presidente pode ser exercida por um Diretor de Escotismo, que faz a ligação entre a Unidade e a respectiva entidade patrocinadora.

### Assembléia De Grupo

A Assembléia de Grupo é o órgão máximo, normativo e deliberativo do Grupo Escoteiro.

### Diretoria de Grupo

A Diretoria do Grupo é o órgão executivo do Grupo Escoteiro, com mandato de dois anos. É composta por, no mínimo, três membros, eleitos pela Assembléia de Grupo sendo um deles o Diretor Presidente, que coordena, dirige e representa o Grupo.

- O número de Diretores eleitos, suas atribuições e os 3 (três) com direito a voto na Assembléia de Grupo são fixados pelo Estatuto e/ou Regulamento de Grupo.
- A Diretoria pode vir a ser integrada por outros membros, nomeados por ela própria, com atribuições então fixadas pela Diretoria de Grupo.
- Os membros nomeados da Diretoria têm direito a voto nas reuniões da mesma, salvo disposição expressa em contrário no Estatuto e/ou Regulamento de Grupo.

### Compete à Diretoria de Grupo:

- promover o desenvolvimento do Movimento Escoteiro em sua área, zelando pelo cumprimento deste Estatuto, do POR e regulamentos da UEB;
- promover as facilidades necessárias para as reuniões e atividades do Grupo Escoteiro;
- obter recursos materiais, assim como, particularmente os financeiros por meio da cobrança de contribuições, de doações, de campanhas financeiras e de outras atividades;



- apresentar balanço anual à Comissão Fiscal do Grupo, fornecendo cópia à Diretoria Regional;
- assegurar a continuidade e o desenvolvimento do Grupo Escoteiro;
- propiciar uma boa divulgação do Movimento Escoteiro junto à comunidade;
- registrar, tempestivamente, anualmente, o Grupo Escoteiro e todos os participantes juvenis e adultos do mesmo perante a Região e a UEB, efetivando, inclusive, os registros complementares durante o ano.
- captar, selecionar e propiciar capacitação dos dirigentes e escotistas do Grupo Escoteiro;
- aprovar o calendário anual de atividades do Grupo, até 30 de novembro do ano anterior ao da vigência, fornecendo cópia à Diretoria Regional.
- orientar e supervisionar a execução das atividades técnicas, administrativas e financeiras do Grupo Escoteiro;
- julgar e aplicar penalidades aos participantes da UEB que atuam no respectivo Nível Local;
- deliberar sobre a concessão de condecorações e recompensas, cuja competência lhe for atribuída;
- deliberar sobre as filiações, desligamentos, nomeações e exonerações dos Escotistas e demais participantes do Grupo Escoteiro, observadas as regras emitidas pelos órgãos superiores da UEB;
- aprovar Delegados aos Congressos, Atividades e Eventos Regionais;
- responsabilizar-se, solidariamente, pelos atos praticados pelos adultos que nomear e/ou designar, assim como pelos que participarem no Grupo Escoteiro com cargo ou função, quando no desempenho das funções para as quais foram nomeados ou designados;
- designar os três diretores do Grupo Escoteiro com direito de voto na Assembléia de Grupo quando não estabelecido no estatuto ou regulamento do Grupo;
- determinar a instauração de processo disciplinar em desfavor dos participantes da UEB que atuam no respectivo nível local;

- apreciar os pedidos de revisão dos processos disciplinares, cuja decisão final tenha sido proferida pelo nível local respectivo; e
- designar comissões específicas para tratar de processos disciplinares, conforme normas pertinentes ao assunto.

### Comissão Fiscal de Grupo

A Comissão Fiscal de Grupo é o órgão de fiscalização e orientação da gestão patrimonial e financeira do Grupo Escoteiro, composta por três membros titulares, sendo um eleito, por eles próprios, seu Presidente, e por até três suplentes, na ordem de votação, que substituem os titulares nas suas faltas ou vacâncias, com mandato de dois anos e eleitos simultaneamente com os cargos da Diretoria de Grupo.

- A Comissão Fiscal de Grupo examinará o balanço anual, e se for o caso, os balancetes elaborados pela Diretoria de Grupo, emitindo parecer a ser submetido à Assembléia do Grupo.

### Seções

A Seção é a unidade técnica para a aplicação do Programa de Jovens, organizada de acordo com as faixas etárias, e tem sua estrutura e funcionamento definido nas normas da UEB.

- O Conselho de Pais de cada Seção é o órgão de apoio familiar à educação escoteira, e se reúne periodicamente, pelo menos a cada semestre, para conhecer o relatório das atividades passadas, assistir às atividades escoteiras dos membros juvenis e participar do planejamento.

### Anotações:

---

---

---

---

Os sinais manuais, os apitos e as vozes de comando são bastante utilizados no Movimento Escoteiro. É importante observar o que consta dos manuais de cerimônias e fichas técnicas para que haja uma padronização.

Nas Seções, os escotistas devem procurar, também, fazer uso correto dos mesmos.

## Vozes e Sinais de comando do Ramo Lobinho

### Vozes de Comando

**Lobo!** - Utilizado para obter atenção de toda a Seção. Oriente-os para quando ouvirem esse comando pararem, calarem-se e prestarem atenção ao comando ou orientação do Velho Lobo.

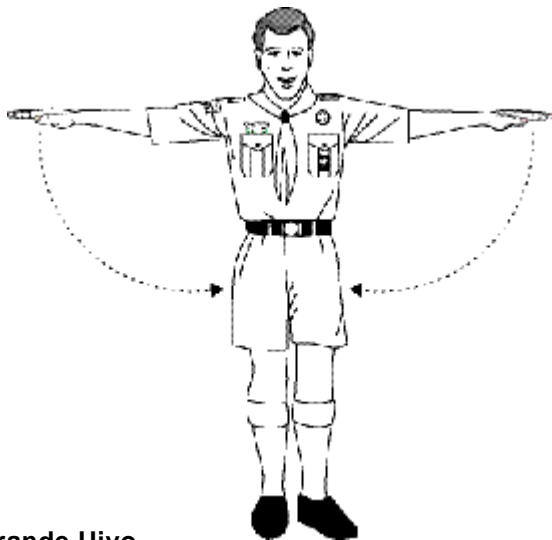
**Lobo, lobo, lobo!** - Utilizado para reunir todos os Lobos. Instrui aos lobos que o Velho Lobo dará outro comando (Círculo de parada ou Círculo de conselho).

**Círculo de Conselho** - A Seção deve formar um círculo pequeno (ombro a ombro). O Velho Lobo deve prever o espaço necessário para que fique no centro.

**Círculo de Parada** - A Seção forma um círculo grande (mãos dadas), estando ao centro o Velho Lobo.

**Caça Livre** - Utilizado no final da reunião para dispensar os lobinhos. O Akelá diz o “**Caça Livre!**” e os Lobinhos viram-se à direita e respondem, em uníssono, “**Melhor Possível!**”.

**Boa Caça** - Utilizado para dispensar os lobinhos durante a atividade.



### Grande Uivo

No ramo LOBINHO, apenas um sinal manual é utilizado. Esse sinal, serve para marcar o início do Grande Uivo. Assim fica determinado um sincronismo perfeito para todos os Lobinhos.

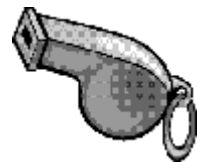
## Sinais Manuais, de Apito e Vozes de Comando dos outros Ramos

Os comandos executados nos ramos Escoteiro e Sênior são mais complexos e requerem um treinamento periódico. Os jovens devem ser orientados para se deslocarem rápido, sem gritaria e com o máximo de objetividade.

### Passar aos monitores as seguintes instruções:

- a Patrulha sempre segue o Monitor, o Sub-monitor comanda o cobrir e o descansar quando necessário.
- numa ferradura ou círculo, a Patrulha fica à esquerda do Monitor; é só lembrar que o bastão não deve ficar atrapalhando nenhum elemento da sua patrulha.
- na formação por Patrulha, a Tropa forma metade à direita do Escotista e metade à sua esquerda;
- a formação deve iniciar a três passos do Escotista.
- cada elemento deve ter o seu lugar na Patrulha (1,8,7,6,5,4,3,2), sendo 1 o Monitor e 2 o Sub-monitor.

## Sinais de Apito



**1 apito:** Corresponde a uma chamada de intendententes.

**2 apitos:** Trata-se de uma chamada de Monitores.

**3 apitos:** Trata-se de uma chamada geral. Todos devem procurar a sua Patrulha imediatamente para se formarem diante do Escotista que apitou, obedecendo ao seu sinal manual.

**4 apitos sucessivos e 1 apito final:** Utilizado para avisar que a bandeira está sendo hasteada ou arriada.

### Grito de Saudação da U.E.B.

O grito de saudação da U.E.B. é a exclamação “Anrê! Anrê! Anrê!” repetida três vezes, levantando-se a cobertura ou a mão direita com o punho cerrado a cada palavra pronunciada, em resposta a três comandos por apito (a letra “A”, em código morse), ou às palavras “Pró-Brasil”.

## SINAIS MANUAIS E VOZES DE COMANDO

Você poderá usar um Sinal Manual ou a Voz de Comando, não utilize os dois juntos.  
Pode ser utilizado com a mão espalmada ou o sinal escoteiro.

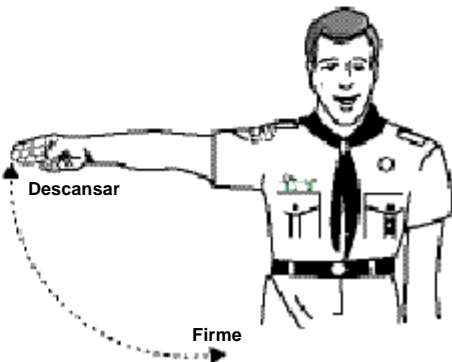


### Sinal - Atenção ou Alerta

Utilizar quando se deseja obter a atenção ou o silêncio da Seção. Espere, prosseguindo o sinal manual até ser atendido.

### Voz de Comando - Atenção ou Alerta

Acostume-se a dizer "ALERTA", alto e forte, mas apenas uma vez. Faça uma pausa para ser atendido.



### Sinal - Firme ou Descansar

Utilize esse sinal manual para colocar a Seção em uma posição adequada ao trabalho a ser executado. Realize movimentos rápidos e seguros, evitando fazê-los muitas vezes seguidas.

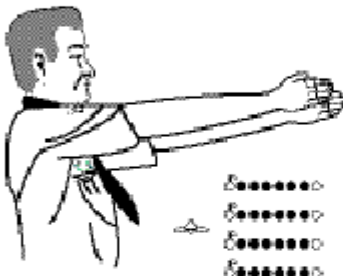
### Voz de Comando - Firme ou Descansar

Diga as palavras "Firme" ou "Descansar"



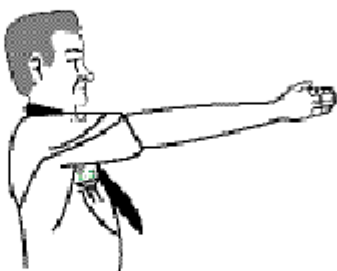
### Sinal - Linha

As patrulhas são formadas com o Monitor à sua direita, uma ao lado da outra, ficando o Escotista à frente, tendo a metade delas à direita e a metade à esquerda.



### Sinal - Por Patrulhas

É um dos sinais manuais mais utilizados. As patrulhas ficam formadas em filas à frente do Escotista, metade à sua esquerda



### Sinal - Fila Indiana

Utilizar para formar uma única fila.





## Sinal - Círculo

Antes do comando, o chefe deve prever o espaço que os jovens utilizarão, uma vez que ficará no centro da formação.

Oriente o monitor para conduzirem suas patrulhas, sempre no sentido anti-horário, por uma volta ou uma volta e meia em redor do Escotista.



## Sinal - Ferradura

Formação bastante utilizada nas cerimônias (hasteamento, arriamento, Promessa, passagem a outro Ramo, entrega de distintivos).

Facilita, que os Escotistas a observem de toda a Seção sem realizar qualquer deslocamento.

Oriente para que as duas patrulhas das pontas fiquem quase em linha reta e as outras duas fechem com um semicírculo. Se houver mais ou menos patrulhas, divida todos, imaginariamente, em quatro partes e distribua da mesma forma.



## Sinal - Coluna Fechada

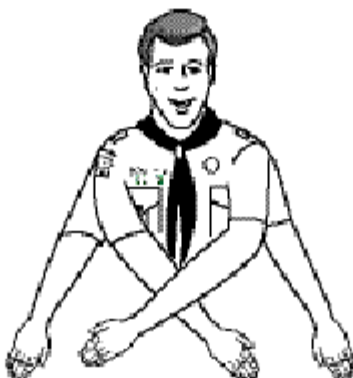
Sinal de formação utilizado em espaços pequenos, pois apresenta características pouco desejáveis: o Escotista não pode ver toda a Seção, nem ao menos todos os Monitores. Porém, treine essa formação para quando forem a recintos fechados ou com muito público, pois será muito útil para passarem informações à Tropa sem recorrerem a voz muito alta.



## Sinal - Cobrir

Esse sinal é sempre utilizado após a Seção já estar formada (fila indiana, por patrulhas, coluna ombro a ombro, coluna fechada).

É diferente para o sinal de linha (detalhe da mão).



## Sinal - Debandar

Realize três movimentos rápidos e seguros e induza os jovens a dizerem o lema, realizando uma vigorosa saudação.

Para os Pioneiros lembrar-se de que o lema é: **SERVIR!**





Para saber mais sobre **Espiritualidade** leia o Capítulo 3 do POR ou a Carta de Navegação CN 004 - Exploradores do invisível



## DEFINIÇÃO

É o nome, é a significação que damos ao nosso modo de ser na direção de uma força divina capaz de dar coesão e sentido maior aos nossos outros modos de ser nesse mundo e a tudo que está ao nosso entorno (o mundo – a sua diversidade e complexidade).

## REGRAS REFERENTES À PRÁTICA RELIGIOSA E À ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL

Entre os Princípios do Escotismo, contidos na Promessa Escoteira, estão os deveres para com Deus. Estes são definidos como: “Adesão a princípios espirituais e vivência ou busca da religião que os expresse, respeitando as demais”.

### Prática Religiosa

O Escotismo é um movimento franqueado a todos os que crêem em Deus. A U.E.B. respeita e estimula a prática da religião dos seus associados e Grupos Escoteiros, e incentiva a todos os seus membros a praticar ou buscar uma religião.

### Orientação Espiritual

Os Grupos Escoteiros deverão respeitar a seguinte orientação espiritual:

- a. todos os membros do Grupo devem ser estimulados a ter uma religião e seguir fielmente seus preceitos;
- b. Quando o Grupo for composto, obrigatoriamente, por jovens de uma única religião, seus Escotistas deverão pertencer a essa mesma religião e terão, como obrigação indeclinável, que zelar pelas práticas religiosas de seus integrantes e pela orientação religiosa do Grupo;

c. quando o Grupo for composto por jovens pertencentes a diversas religiões, seus Escotistas devem respeitá-las, verificando que cada um observe seus deveres religiosos;

d. os jovens devem ser estimulados a assistir às cerimônias religiosas do seu próprio culto e tem o direito, quando em acampamentos, de isolar-se para orações individuais ou coletivas e para o estudo de sua religião;

e. é vedado aos Escotistas tornar obrigatório o comparecimento dos jovens às cerimônias religiosas.

Os Grupos Escoteiros devem contar com orientação espiritual adequada às diferentes religiões dos seus membros juvenis, ministrada por pessoas de sua religião.

### Observações

A prática da religião deve ser estimulada e respeitada. As programações de atividades devem possibilitá-la.

### VIVÊNCIA RELIGIOSA NAS ATIVIDADES

No Escotismo, em várias oportunidades, realizamos atividades de vivência religiosa. Isso ocorre, por exemplo, nos cursos ou nas atividades das seções.

É claro que religião é algo que se vive durante todo o tempo, mas há momentos fortes, que devem estar sempre presentes nas programações. Estes vão desde as orações antes das refeições ou no hasteamento da bandeira até os cultos inter-religiosos ou de uma única religião.

Convém lembrar-se, mais uma vez, de que, se a religião for única, o culto pode ser específico dela.

### Anotações:

---



---

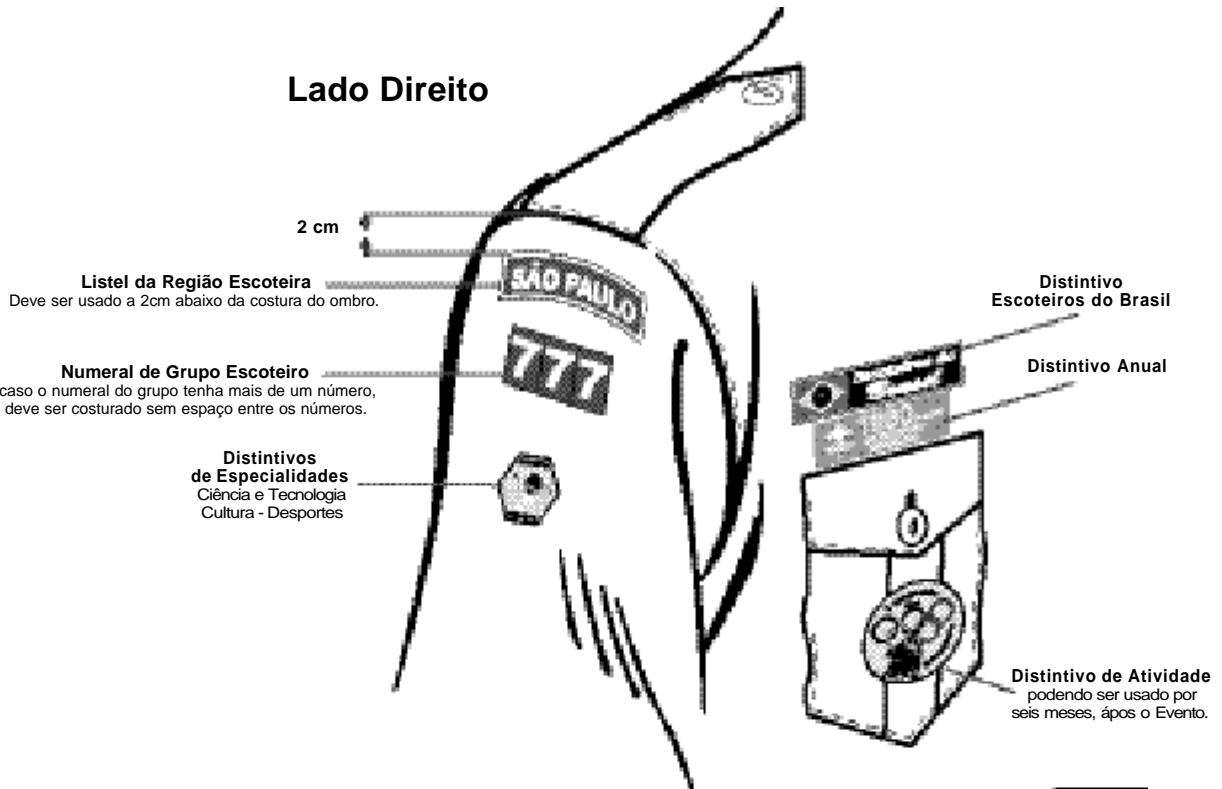


---

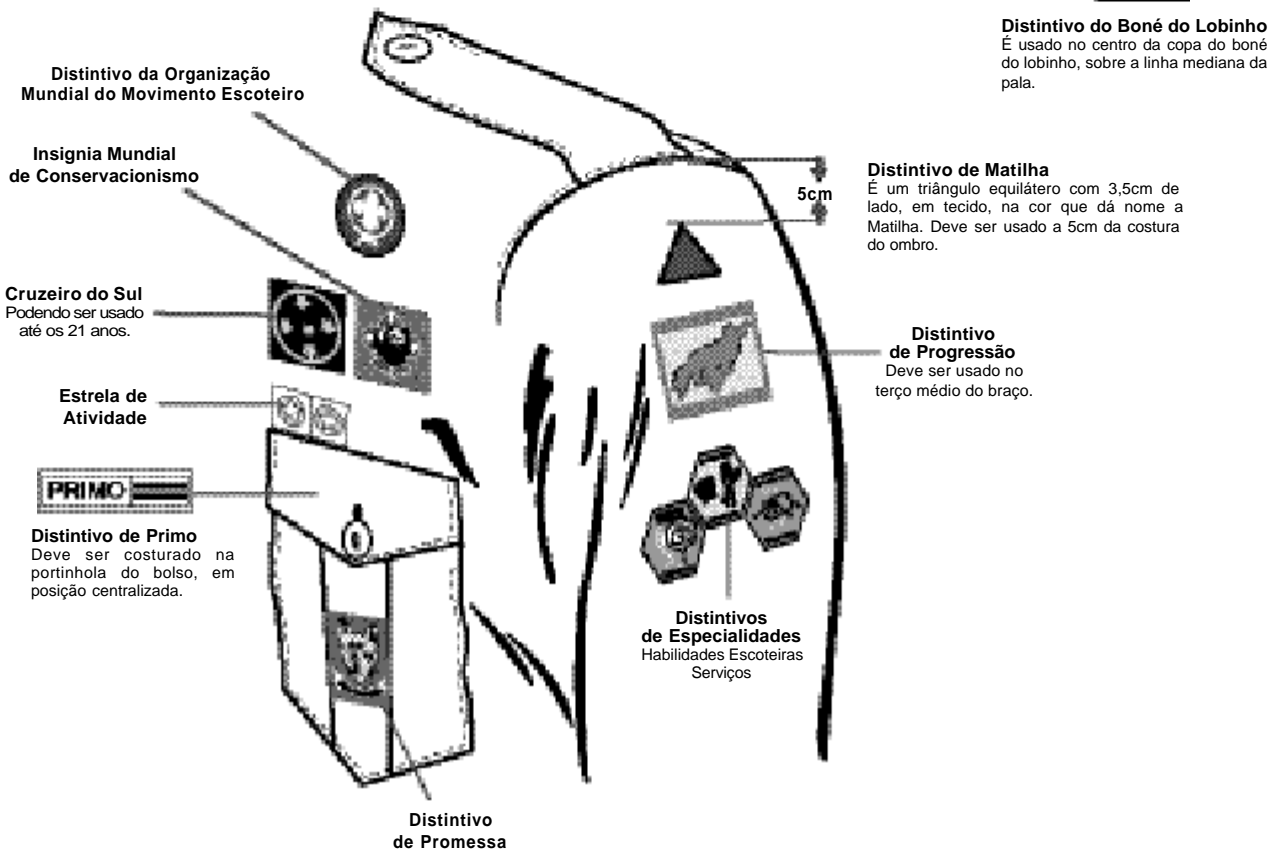
## DISTINTIVOS - Ramo Lobinho

A ilustração abaixo mostra a posição dos distintivos usados no Ramo Lobinho conforme P.O.R.

### Lado Direito



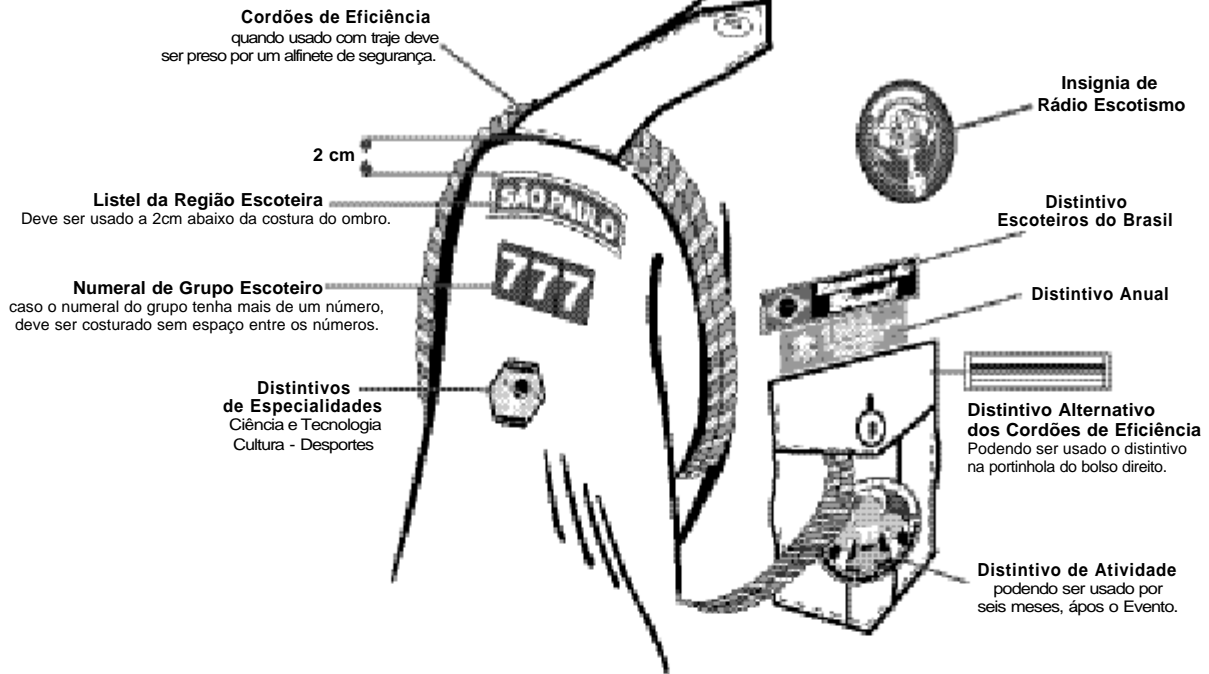
### Lado Esquerdo



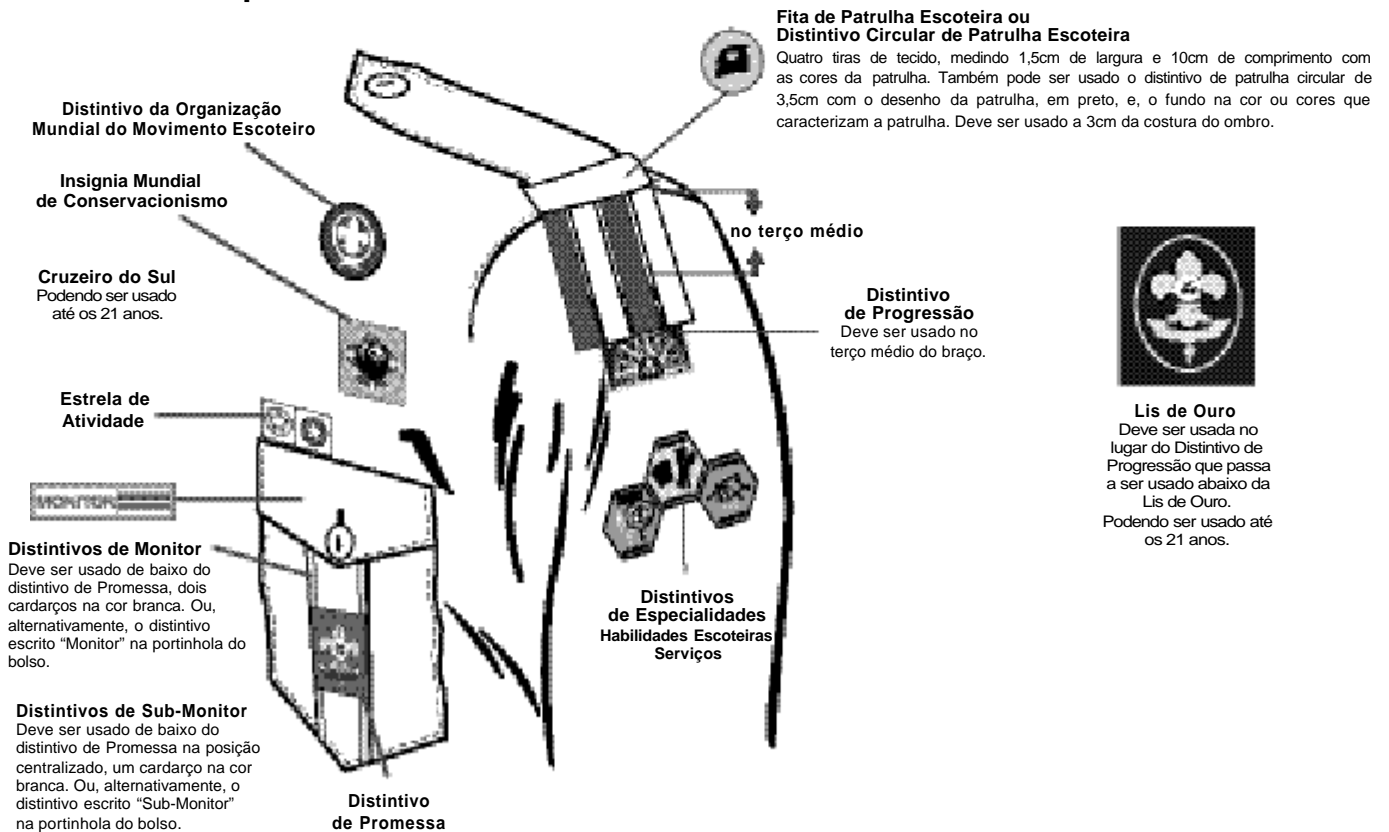
## DISTINTIVOS - Ramo Escoteiro

A ilustração abaixo mostra a posição dos distintivos usados no Ramo Escoteiro conforme P.O.R.

### Lado Direito



### Lado Esquerdo



**Distintivos de Modalidade do Mar**  
Deve ser usado na aba do caxangá, ao centro, quando estiver usando o uniforme escoteiro, ou acima do bolso esquerdo da camisa, quando de traje escoteiro.



**Distintivos de Modalidade do AR**  
Deve ser usado na parte frontal da boina tipo "Montgomery", pendendo para direita, quando estiver usando o uniforme escoteiro, ou acima do bolso esquerdo da camisa, quando sem cobertura ou de traje escoteiro.



**Distintivos de Modalidade Básica**  
Deve ser usado na parte frontal da boina tipo "Montgomery", pendendo para direita, ou no centro da copa do chapéu tipo "escoteiro".

## DISTINTIVOS - Ramo Sênior

A ilustração abaixo mostra a posição dos distintivos usados no Ramo Sênior conforme P.O.R.

### Lado Direito

**Insígnia de Modalidade Básica (Correia de Mateiro) ou Cordão Dourado**  
quando usado com traje deve ser preso por um alfinete de segurança.

**2 cm**

**Listel da Região Escoteira**  
Deve ser usado a 2cm abaixo da costura do ombro.

**Numeral de Grupo Escoteiro**  
caso o numeral do grupo tenha mais de um número, deve ser costurado sem espaço entre os números.

**Distintivos de Especialidades**  
Ciência e Tecnologia  
Cultura - Desportes

**Escoteiro da Pátria**  
Deve ser usado na manga da camisa do lado direito. Podendo ser usado até os 21 anos.

**Insígnia de Rádio Escotismo**

**Insígnia de Aeronauta**

**Insígnia Naval**

**Distintivo de Modalidade**  
é usado acima do distintivo anual.

**Distintivo Escoteiros do Brasil**

**Distintivo Anual**

**Distintivo Alternativo do Insígnia de Modalidade (Correia de Mateiro) ou Cordão Dourado**  
Podendo ser usado o distintivo na portinhola do bolso direito.

**Distintivo de Atividade**  
podendo ser usado por seis meses, após o Evento.

### Lado Esquerdo

**Distintivo da Organização Mundial do Movimento Escoteiro**

**Insígnia Mundial de Conservacionismo**

**Estrela de Atividade**

**Distintivos de Monitor**  
Deve ser usado de baixo do distintivo de Promessa, dois cardarços na cor grená. Ou, alternativamente, o distintivo escrito "Monitor" na portinhola do bolso.

**Distintivos de Sub-Monitor**  
Deve ser usado de baixo do distintivo de Promessa na posição centralizado, um cardarço na cor grená. Ou, alternativamente, o distintivo escrito "Sub-Monitor" na portinhola do bolso.

**Distintivo de Promessa**

**Distintivos de Especialidades**  
Habilidades Escoteiras  
Serviços

**Distintivo de Patrulha Sênior**  
É um quadrado com 3,5cm de lado, em uma só cor quando a Patrulha tem nome de acidente geográfico, e duas cores quando tribo indígena. Deve ser usado a 5cm da costura do ombro.

**Distintivo de Eficiência**  
Deve ser usado no terço médio do braço.

**5cm**



**Distintivos de Modalidade do Mar**  
Deve ser usado na aba do caxangá, ao centro, quando estiver usando o uniforme escoteiro, ou acima do bolso esquerdo da camisa, quando de traje escoteiro.



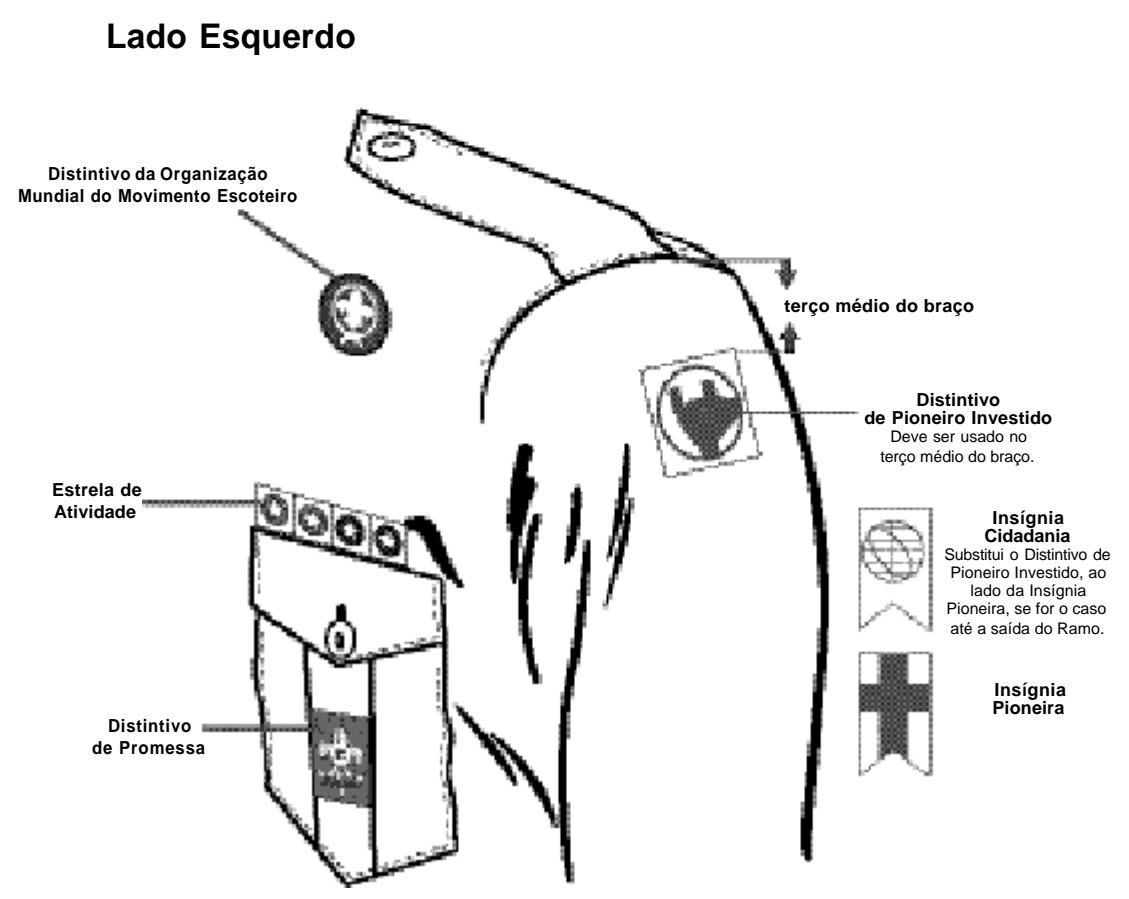
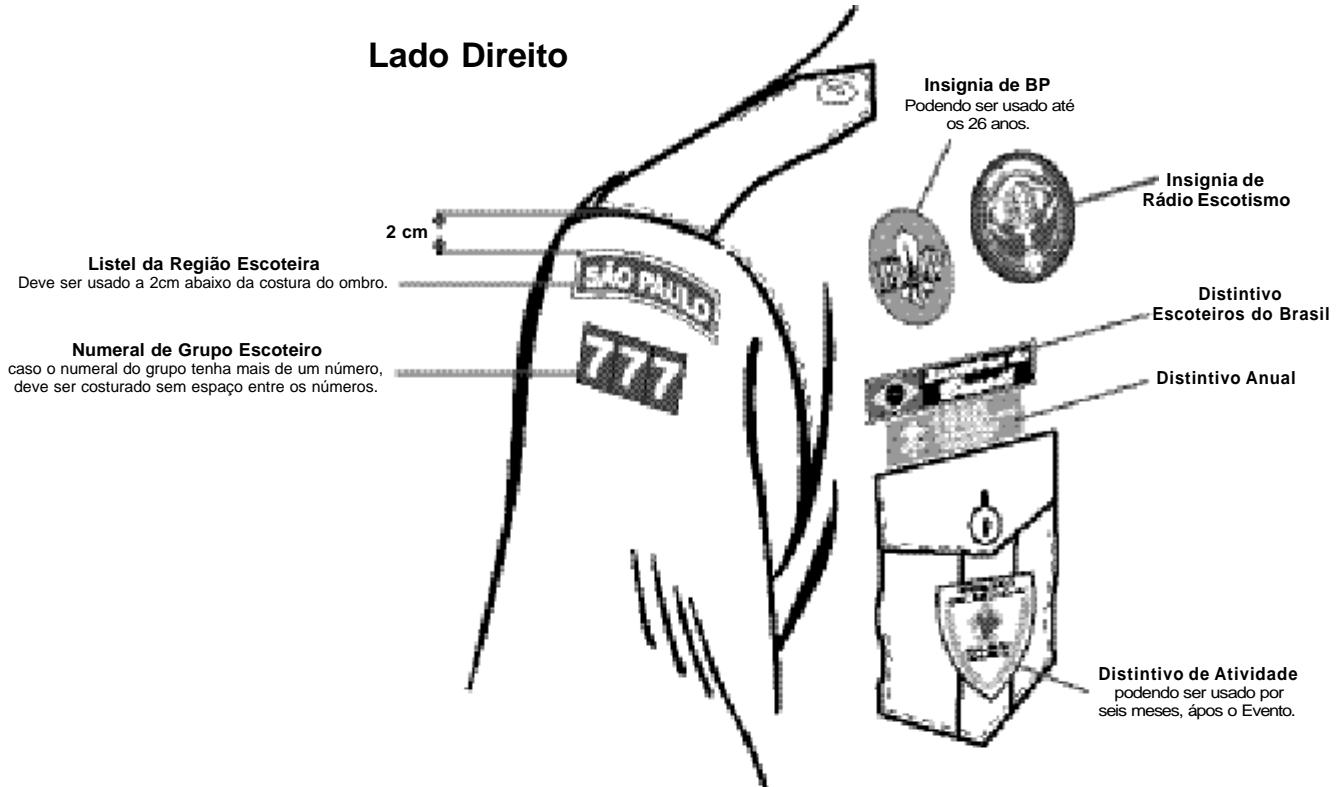
**Distintivos de Modalidade do AR**  
Deve ser usado na parte frontal da boina tipo "Montgomery", pendendo para direita, quando estiver usando o uniforme escoteiro, ou acima do bolso esquerdo da camisa, quando sem cobertura ou de traje escoteiro.



**Distintivos de Modalidade Básica**  
Deve ser usado na parte frontal da boina tipo "Montgomery", pendendo para direita, ou no centro da copa do chapéu tipo "escoteiro".

## DISTINTIVOS - Ramo Pioneiro

A ilustração abaixo mostra a posição dos distintivos usados no Ramo Pioneiro conforme P.O.R.



Os participantes do Movimento Escoteiro devem caracterizar-se, dentre outros aspectos, pelo senso estético no uso e pela apresentação impecável do seu traje ou uniforme escoteiro.

Quando em atividade, os membros do Movimento Escoteiro serão identificados, dentre outros aspectos, pelo uso do traje escoteiro ou do uniforme escoteiro.

É proibido ao membro do Movimento Escoteiro usar, no traje ou no uniforme escoteiro, qualquer distintivo ou adereço não previsto ou não autorizado. Por decisão de sua Assembléia, o Grupo Escoteiro poderá optar pelo uso do traje e/ou do uniforme escoteiro.



## UNIFORME ESCOTEIRO - LOBINHOS

**COBERTURA:** boné tipo “jockey”, azul marinho, com seis frisos de cordão amarelo e distintivo do Ramo;

**CAMISA:** de brim ou tergal azul marinho, mangas curtas ou compridas, passadeiras nos ombros, usada por dentro da calça ou da saia;

**BERMUDA/CALÇA:** do mesmo tecido e cor da camisa, curta (quatro dedos acima do joelho) ou comprida

**SAIA:** do mesmo tecido e cor da camisa, “evasê”, com seis panos e pregas costuradas até a barra, zíper lateral; por baixo da saia deve ser usado calção de educação física, azul marinho ou preto;

**CINTO:** na mesma cor do uniforme, com fivela de metal amarelo tendo ao centro uma cabeça de lobo;

**MEIAS:** cinzas, compridas com canhão;

**CALÇADOS:** pretos;

**LENÇO:** triangular, com catetos medindo de 60 a 75 cm, na cor ou cores do Grupo Escoteiro, passando e fechando no pescoço por um anel;



## UNIFORME ESCOTEIRO - RAMOS ESCOTEIROS, SENIORES, PIONEIROS, ESCOTISTAS E DIRIGENTES

**COBERTURA:** quando utilizado; Boina – preta, tipo “Montgomery”, com o distintivo que identifica a modalidade; Chapéu – marrom, do tipo “escoteiro”, e o distintivo que identifica a modalidade; Boné – tipo “bico de pato”, em tecido, com cor emblema definidos pelo Grupo;

**CAMISA:** cáqui, passadeiras nos ombros, mangas curtas ou compridas; usada por dentro da calça ou da saia;

**BERMUDA/CALÇA:** do mesmo tecido e cor da camisa, curta (quatro dedos acima do joelho) ou comprida;

**SAIA:** do mesmo tecido e cor da camisa, “evasê”, com seis panos e pregas costuradas até a barra, zíper lateral; por baixo da saia deve ser usado calção de educação física;

**CINTO:** de couro marrom, do tipo “escoteiro”, com argolas, tendo no fecho de metal amarelo o emblema da U.E.B.;

**MEIAS:** cinzas, compridas com canhão;

**CALÇADOS:** pretos;

**LENÇO:** triangular, com catetos medindo de 60 a 75 cm, na cor ou cores do Grupo Escoteiro, passando e fechando no pescoço por um anel;



## UNIFORME ESCOTEIRO - MODALIDADE DO AR

**COBERTURA:** boina preta, do tipo “Montgomery”, com o distintivo da modalidade;

**CAMISA:** em tecido azul-mescla com botões pretos;

**BERMUDA/CALÇA:** azul marinho, curta (quatro dedos acima do joelho), ou comprida;

**SAIA:** do mesmo tecido e cor da camisa, “evasê”, com seis panos e pregas costuradas até a barra, zíper lateral; por baixo da saia deve ser usado calção de educação física;

**CINTO:** e couro marrom, do tipo “escoteiro”, com argolas, tendo no fecho de metal amarelo o emblema da U.E.B.;

**MEIAS:** cinzas, compridas com canhão;

**CALÇADOS:** pretos;

**LENÇO:** triangular, com catetos medindo de 60 a 75 cm, na cor ou cores do Grupo Escoteiro, passando e fechando no pescoço por um anel;



## UNIFORME ESCOTEIRO - MODALIDADE DO MAR: Uniforme de embarque

**COBERTURA:** caxangá, de brim branco, tipo “Marinha”, abas direita para cima, ou bico de pato, confeccionado em tecido azul marinho, com o distintivo da modalidade;

**CAMISA:** de brim mescla, aberta até o meio, com ilhoses por onde passará um cordão branco, mangas curtas ou compridas e passadeiras nos ombros;

**BERMUDA/CALÇA:** de brim mescla, curta (quatro dedos acima dos joelhos);

**SAIA:** do mesmo tecido e cor da camisa, “evasê”, com seis panos e pregas costuradas até a barra, zíper lateral; por baixo da saia deve ser usado calção de educação física, azul marinho ou preto;

**CINTO:** na mesma cor do uniforme, tendo no fecho de metal amarelo o emblema da U.E.B.;

**MEIAS:** brancas ou pretas, de cano curto, ou cinzas, compridas, com canhão;

**CALÇADOS:** tipo tênis, de cor branca ou preta;

**LENÇO:** triangular, com catetos medindo de 60 a 75 cm, na cor ou cores do Grupo Escoteiro, passando e fechando no pescoço por um anel;



## UNIFORME ESCOTEIRO - MODALIDADE DO MAR: Uniforme de desembarque

**COBERTURA:** caxangá, de brim branco, tipo “Marinha”, abas direita para cima, ou bico de pato, confeccionado em tecido azul marinho, com o distintivo da modalidade;

**CAMISA:** branca, magas curtas ou compridas, sem passadeiras;

**CALÇA:** azul marinho, curta (quatro dedos acima dos joelhos), ou comprida;

**SAIA:** azul marinho, “evasê”, com seis panos e pregas costuradas até a barra, zíper lateral; por baixo da saia deve ser usado calção de educação física, azul marinho ou preto;

**CINTO:** de couro marrom, do tipo “escoteiro”, com argolas, tendo no fecho de metal amarelo o emblema da U.E.B.;

**MEIAS:** cinzas, compridas com canhão;

**CALÇADOS:** pretos;

**LENÇO:** triangular, com catetos medindo de 60 a 75 cm, na cor ou cores do Grupo Escoteiro, passando e fechando no pescoço por um anel;



## TRAJE ESCOTEIRO

**COBERTURA:** é opcional o uso de qualquer tipo de cobertura;

**CAMISA:** azul mescla, com dois bolsos macheados e com tampa, podendo os **Grupos Escoteiros da Modalidade do Mar** que assim o desejarem adotar a camisa branca;

**CALÇA COMPRIDA, BERMUDA ou SAIA:** tipo “blue-jeans: ou em outro tecido, de cor azul marinho;

**CINTO:** de uso opcional;

**MEIAS:** de qualquer cor ou natureza;

**CALÇADOS:** fechados, de qualquer cor ou natureza;

**LENÇO:** de uso obrigatório nas cerimônias e ocasiões formais, triangular, com catetos medindo de 60 a 75 cm, na cor ou cores adotadas pelo Nível ou órgão escoteiro, **preferencialmente na cor branca, para os Grupos Escoteiros da Modalidade do Mar**, passando e fechando no pescoço por um anel;

## TRAJE ESCOTEIRO - MODALIDADE AR E MAR

As modalidades do Mar e do Ar serão identificadas pelo uso de distintivo contendo o respectivo símbolo acima do bolso esquerdo da camisa.



## TRAJE ESCOTEIRO ALTERNATIVO

**LENÇO:** o lenço da nacional, de uso obrigatório em toda e qualquer atividade;  
**CAMISETA:** de qualquer espécie ou natureza, preferencialmente exibindo motivo escoteiro.

Além do lenço e da camiseta, os integrantes da Unidade Local autorizada a usar traje escoteiro alternativo utilizarão, para a prática do Escotismo, quaisquer outras peças de vestuário, desde que se apresentem limpas e que não comprometam sua segurança nem agridam os bons costumes.

Na camiseta, serão afixados, facultativamente, todos os distintivos previstos neste POR a que o associado fizer jus, sendo o distintivo de Promessa o único de uso obrigatório.



## TRAJE SOCIAL E DE REPRESENTAÇÃO PARA ADULTOS - FEMININO (para adultos)

**BLUSA:** branca;  
**“BLAZER”:** azul marinho, tipo esporte, corte discretamente na moda, mesmo tecido e cor da calça, podendo ser usado distintivo de lapela, contendo a Flor-de-lis da UEB ou outro símbolo alusivo ao Movimento Escoteiro;  
**SAIA:** azul marinho, corte discretamente na moda, mesmo tecido e cor do “blazer”;  
**CINTO e SAPATOS:** pretos;  
**MEIAS:** na cor da pele;  
**CALÇADOS:** tipo tênis, de cor branca ou preta.



## TRAJE SOCIAL E DE REPRESENTAÇÃO PARA ADULTOS - MASCULINO (para adultos)

**CAMISA:** social branca;  
**PALETÓ:** azul marinho, tipo esporte, corte discretamente na moda, mesmo tecido e cor da calça, podendo ser usado distintivo de lapela, contendo a Flor-de-lis da UEB ou outro símbolo alusivo ao Movimento Escoteiro;  
**CALÇA:** azul marinho, corte discretamente na moda, mesmo tecido e cor do paletó;  
**GRAVATA:** azul marinho, comprida, corte discretamente na moda, mesmo tecido e cor do paletó;  
**CINTO, SAPATOS e MEIAS:** pretos;

Para saber mais sobre **UNIFORME E TRAJE ESCOTEIRO** leia o **Capítulo 6 do P.O.R.**  
 e **DISTINTIVOS** leia o **Capítulo 15 do P.O.R.**

